

Tratamento de ferimentos da poda de videiras visando proteção contra a doença de Petri

Treatment vines pruning injuries aiming protection against Petri disease

Garrido, L. da R.; Gava, R. & Carollo, L.

Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, CP 130, Bento Gonçalves, RS, 95700-000. E-mail: lucas.garrido@embrapa.br

A doença de Petri, causada por *Phaeoacremonium* spp. e ou *Phaeomoniella* spp. vem aumentando sua incidência tanto em mudas de videira quanto em plantas adultas. O patógeno penetra por ferimentos e coloniza os vasos condutores, ocorrendo a formação de tiloses e massa gomosa escura, que resultam na oclusão dos vasos, acarretando a perda de vigor, o declínio e morte das plantas. O trabalho objetivou avaliar diferentes produtos para a proteção dos ferimentos contra a infecção do patógeno. O ensaio foi conduzido em um vinhedo da cultivar Niágara Rosada conduzida em latada, na Embrapa Uva e Vinho, na safra 2014/2015. Após a poda das plantas foi efetuada a pulverização dos ferimentos com os seguintes tratamentos: tebuconazole 1 Kg/ha; piraclostrobin + metiram 2 Kg/ha; hidróxido de cobre 1,8 Kg/ha; difeconazole 80 mL/ha; Qualis 1 Kg/ha; Qualis 2 Kg/ha; Trichodel 1 L/ha e testemunha. Os produtos Qualis e Trichodel apresentam na sua composição esporos de espécies de *Trichoderma*. Quarenta e oito horas após foi inoculado *Phaeoacremonium angustius* - CNPUV533 (CGEN 02001.002791/2015-12) sobre os ferimentos da poda. O ensaio apresentou um delineamento de blocos casualizados com cinco repetições e quatro plantas por parcela. A incidência da doença foi avaliada nos tratamentos após 150 dias. As bases dos ramos inoculados foram coletadas e levadas para o laboratório. Efetuou-se o corte de seções da base com tesoura desinfestada previamente a cada amostra, colocando-as a seguir em câmara-úmida e após sete dias procedeu-se à identificação das espécies de fungos crescidas sobre os tecidos. Não houve diferença significativa pelo teste de Scott-Knott a 5% entre os tratamentos testemunha, tebuconazole e Qualis 1 kg/ha. Por outro lado, a melhor proteção foi obtida com difeconazole, Trichodel, Qualis 2 Kg/ha, hidróxido de cobre e piraclostrobin + metiram. Embora não seja uma rotina por parte dos viticultores o tratamento dos ferimentos após a poda, este procedimento necessita ser mudado para a manutenção da sanidade e longevidade das plantas nos vinhedos.

Área: Viticultura

Tema: Fitossanidade